



3

**INOVAÇÃO E
TECNOLOGIA
PARA O CUIDAR
EM ENFERMAGEM**

RAFAEL HENRIQUE SILVA
(ORGANIZADOR)



**INOVAÇÃO E
TECNOLOGIA
PARA O CUIDAR
EM ENFERMAGEM**

3

RAFAEL HENRIQUE SILVA
(ORGANIZADOR)

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dr. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá

Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Camila Alves de Cremo
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadores: ou Autores: Rafael Henrique Silva

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

I58 Inovação e tecnologia para o cuidar em enfermagem 3
[recurso eletrônico] / Organizador Rafael Henrique
Silva. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: World Wide Web.

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-310-1

DOI 10.22533/at.ed.101202108

1. Enfermagem – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde –
Brasil. I. Silva, Rafael Henrique.

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

No livro Inovação e Tecnologia para o Cuidar em Enfermagem Volume 3 os capítulos são um compilado das inovações no atendimento à saúde na assistência hospitalar. Os artigos abordam assuntos sobre Doenças Cardiovasculares, Unidade de Terapia Intensiva, Serviços de Urgência e Emergências, entre outras unidades.

Os autores se dedicaram para trazer para os leitores as inovações sobre essas áreas, onde os profissionais de Enfermagem atuam com dedicação e profissionalismo, prestam uma assistência complexa e precisam lidar a todo momento com situações delicadas e com risco de morte constante dos pacientes assistidos. O papel do Enfermeiro e seu protagonismo no cuidado mereceram destaque nos trabalhos reunidos, possibilitando ao leitor se atualizar sobre inovações que podem ser aplicadas diretamente ao seu processo de atuação.

Atualmente, as inovações e tecnologias se tornaram realidade e estão presentes na assistência de Enfermagem. Frente a isso, essa obra foi organizada de forma a possibilitar um acesso direto a temas atuais e que estão diretamente ligados ao profissional Enfermeiro, tanto na assistência ao paciente quanto a seus familiares.

Rafael Henrique Silva

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

RASTREAMENTO DE MEDICAMENTOS POTENCIALMENTE INAPROPRIADOS EM IDOSOS HOSPITALIZADOS E RISCOS PARA SUA SEGURANÇA

Nathália de Araújo Sarges
Maria Izabel Penha de Oliveira Santos
Emanuele Cordeiro Chaves

DOI 10.22533/at.ed.1012021081

CAPÍTULO 2..... 10

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA E SUAS CONSEQUÊNCIAS AO TRATAMENTO DOS PACIENTES

Francisco Marcelino da Silva
Cláudia Patrícia da Silva Ribeiro Menezes
Tamara Braga Sales
Samara Gomes Matos Girão
Andreza Kelly Cardoso da Silva Soares
Maíra Maria Leite de Freitas
Lucélia Rodrigues Afonso
Roberta Liviane da Silva Picanço
Marcia Alves Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.1012021082

CAPÍTULO 3..... 20

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM CRISE HIPERTENSIVA NO SERVIÇO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Mariana Pereira Barbosa Silva
Jéssica Fernanda Sousa Serra
Fabrícia Rode dos Santos Nascimento
Valéria Fernandes da Silva Lima
Ana Carine de Oliveira Barbosa
Iago Oliveira Dantas
Milena Cristina da Conceição Costa
Laiane Silva Bogea
Débora Vieira de Souza
Keila Maria Batista Mendes
Reberson do Nascimento Ribeiro
Márcia Mônica Borges dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.1012021083

CAPÍTULO 4..... 27

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE NO CATETERISMO CARDÍACO

Danielly de Sousa Cavalcante

DOI 10.22533/at.ed.1012021084

CAPÍTULO 5..... 38

DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM EM PACIENTES TRAUMATOLÓGICOS ATENDIDOS EM EMERGÊNCIAS

Dariane Veríssimo de Araújo
Francisco Marcelo Leandro Cavalcante
João Victor Ferreira Sampaio
Thamires Sales Macedo
Cristina da Silva Fernandes
Magda Milleyde de Sousa Lima
Nelson Miguel Galindo Neto
Lívia Moreira Barros

DOI 10.22533/at.ed.1012021085

CAPÍTULO 6..... 50

PRÁTICAS AVANÇADAS EM ENFERMAGEM NO CUIDADO AO PACIENTE CRÍTICO: ESTRATÉGIAS PARA FORMAÇÃO E CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO

Alúzio Rodrigues Guimarães Júnior
Kyohana Matos de Freitas Clementino
Paula Fernanda da Silva Ramos
Amanda da Costa Sousa
Wellington Nogueira de Oliveira Pereira
Gabriel Bessa Martins
Clara Liz Macêdo Isidoro
Vicente Bruno de Freitas Guimarães
Rayane Moreira de Alencar
Woneska Rodrigues Pinheiro

DOI 10.22533/at.ed.1012021086

CAPÍTULO 7..... 62

UTILIZAÇÃO DO PROTOCOLO SEPSE NUMA UNIDADE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Antonia Victoria Carvalho Costa
Diane Sousa Sales
Cybilla Rodrigues Sousa Santos
Lia Ricarte de Menezes
Sanrangers Sales Silva
Jorge Eduardo Freitas da Silva
Francisco Eldo Bezerra Junior
Damiana Vieira Sampaio
Manoel Austregésilo de Araújo Junior
Isadora Marques Barbosa

DOI 10.22533/at.ed.1012021087

CAPÍTULO 8..... 73

IDENTIFICAÇÃO DE BACTÉRIAS GRAM-POSITIVAS EM CENTRO CIRÚRGICO: ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DA *Punica granatum*

Tháís Honório Lins Bernardo
Vanessa Luiza Lins Rodrigues

Joice Fragoso Oliveira de Araújo
Larissa Oliveira Lessa
Lays Pedrosa dos Santos Costa
Paula Mariana Fragoso Torres
Gabriella Keren Silva Lima
Fabianny Torres de Oliveira
Regina Célia Sales Santos
Valter Alvino
Patrícia de Albuquerque Sarmento
Maria Lysete de Assis Bastos

DOI 10.22533/at.ed.1012021088

CAPÍTULO 9..... 87

PERCEPÇÃO DOS FAMILIARES SOBRE CUIDADOS PALIATIVOS EM PACEINTE TERMINAL

Everton Carvalho Costa
Neylany Raquel Ferreira da Silva
Kássia Monicléia Oliveira Evangelista
Nisleide Vanessa Pereira das Neves
Tainá Maria Oliveira Sousa
Bárbara Pereira Gomes
Thaianny Maria da Silva Mendes
Ana Caroline Sousa da Costa Silva
Julyana Martins Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.1012021089

CAPÍTULO 10..... 94

BARREIRAS PARA A ALTA HOSPITALAR COMO FATOR DE REDUÇÃO DA OCORRÊNCIA DE READMISSÕES

Talita Honorato Siqueira
Priscilla Vogado Correia
Monique de Alencar Lucena
Diana Lúcia Moura Pinho
Cristine Alves Costa de Jesus
Vanessa da Silva Carvalho Vila

DOI 10.22533/at.ed.10120210810

CAPÍTULO 11..... 103

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA MANOBRA DE REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR PARA LEIGOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Sara Dantas
Cassia Lopes de Sousa
Amanda da Silva Guimarães
Claudio Henrique Marques Pereira
Daniele Roecker Chagas
Jaine Varela da Silva
Jonatas Tiago Lima da Silva
Karen Santos de Oliveira

Laricy Pereira Lima Donato
Taiza Félix dos Anjos
Jessíca Reco Cruz
Thayanne Pastro Loth

DOI 10.22533/at.ed.10120210811

CAPÍTULO 12..... 109

MUDANÇA NO PERFIL DE DENSIDADE DE PNEUMONIA ASSOCIADA A VENTILAÇÃO MECÂNICA APÓS IMPLANTAÇÃO DOS *BUNDLES* DE SEGURANÇA

Thais Nogueira Carneiro Brasileiro
Francismeuda Lima de Almeida
Indaiane Rosário Abade dos Santos
Ylara Idalina Silva de Assis
Aldacy Gonçalves Ribeiro
Elane Santos da Costa

DOI 10.22533/at.ed.10120210812

CAPÍTULO 13..... 121

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PESSOA COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA EM PÓS-OPERATÓRIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Kaique Vinicius da Cruz Santos Aguiar
Gleivson dos Santos Mota
Rafaela da Cunha Cruz
Greice Kely Oliveira de Souza
Daniella de Medeiros Lopes Lobo

DOI 10.22533/at.ed.10120210813

CAPÍTULO 14..... 131

A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR

Roberta Maria Santos Feitosa
Daniele Josielma Oliveira Costa
Elma Tamara de Sá Santos
Lívia Fernanda Ferreira Deodato
Katyenny Christine Alessandra da Silva
Paulo Cesar Feitoza Ferraz Filho
Raema Neves Cotrim Carvalho
Wittames Santos da Silva

DOI 10.22533/at.ed.10120210814

CAPÍTULO 15..... 142

O PAPEL DO ENFERMEIRO QUANTO A PREVENÇÃO DA INFECÇÃO RELACIONADA A ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Anelvira de Oliveira Florentino
Gercilene Cristiane Silveira

DOI 10.22533/at.ed.10120210815

CAPÍTULO 16..... 155

**A IMPORTÂNCIA DO CHECKLIST FEITO PELO ENFERMEIRO NA CIRURGIA SEGURA:
RELATO DE CASO**

Ana Catarine Cardoso de Melo

DOI 10.22533/at.ed.10120210816

CAPÍTULO 17..... 157

**BOAS PRÁTICAS DE ENFERMAGEM PARA PREVENÇÃO DA PNEUMONIA ASSOCIADA
À VENTILAÇÃO MECÂNICA**

Elma Tamara de Sá Santos

Ellen Carolynne de Oliveira Gomes

Evellyn Thaís Lima Monteiro da Silva

Paulo Cesar Feitoza Ferraz Filho

Amanda Suzan Alves Bezerra

Brenda Karolina da Silva Oliveira

Caroline Teixeira Santos

Júlia Tenório Araújo

Karine Alves de Araújo Gomes

Larissa Ribeiro Gomes da Cruz

DOI 10.22533/at.ed.10120210817

CAPÍTULO 18..... 167

**INFECÇÕES DA CORRENTE SANGUÍNEA ASSOCIADAS AOS CUIDADOS DE SAÚDE:
UMA AMEAÇA A SEGURANÇA DO PACIENTE**

Amanda Eckhardt

Maria Danielle Alves do Nascimento

Rebeca da Silva Gomes

Monalisa Mesquita Arcanjo

Maria Tais Oliveira Souza

Kaiane Bastos Araújo

Luiz Alberto Moreira Costa

Maria Vitalina Alves de Sousa

Thalia Aguiar de Souza

Luis Felipe Alves Sousa

Bruna Rafaela da Costa Cardoso

Elaine Cristina Bezerra Bastos

DOI 10.22533/at.ed.10120210818

CAPÍTULO 19..... 172

**QUALIDADE E SEGURANÇA NO PROCESSO MEDICAMENTOSO: RELATO DE
EXPERIÊNCIA NA INVESTIGAÇÃO DE EVENTO ADVERSO**

Patrícia Trindade Benites

Carla Moreira Lorentz Higa

DOI 10.22533/at.ed.10120210819

CAPÍTULO 20..... 179

SEGURANÇA DO PACIENTE EM ANGIOTOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA: POR QUE O ACESSO VENOSO É IMPORTANTE?

Beatriz Cavalcanti Juchem
Alesandra Glaeser
Jeane Cristine de Souza da Silveira
Karine Bertoldi
Leticia Souza dos Santos Erig
Luciana Nabinger Menna Barreto
Sabrina Curia Johansson Timponi

DOI 10.22533/at.ed.10120210820

CAPÍTULO 21..... 187

ROUND MULTIPROFISSIONAL EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: DISCUSSÃO PARA A IMPLANTAÇÃO DE PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

Kelly Cristina Meller Sangoi
Adriane Aline Griebeler
Marina Luci Lima Gonçalves Margutti Aires
Sandra da Silva Kinalski

DOI 10.22533/at.ed.10120210821

CAPÍTULO 22..... 195

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA MANUTENÇÃO DO POTENCIAL DOADOR DE ÓRGÃOS

Carine Barreto de Carvalho
Edilson da Silva Pereira Filho
Cíntia Ferreira Amorim
Lívia Dourado Leite
Ana Paula de Oliveira Ino

DOI 10.22533/at.ed.10120210822

CAPÍTULO 23..... 211

HOSPITALIZAÇÕES POR TRANSTORNOS MENTAIS E COMPORTAMENTAIS EM MUNICÍPIOS FRONTEIRIÇOS (2008 – 2018)

Luana Lunardi Alban
Ana Caroline Carvalho
Carla da Rocha
Manoela de Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.10120210823

CAPÍTULO 24..... 222

IMPLANTAÇÃO DO SELO DA QUALIDADE NO CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO RIO DE JANEIRO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Angela Maria La Cava
Carolina Alves Felipe
Ghislaine de Mattos Ferreira Faria
Deyse Maria Magalhães Lopes Pinheiro
Ana Paula D`Oliveira dos Santos

Liliana Rodrigues Amaral

DOI 10.22533/at.ed.10120210824

CAPÍTULO 25.....235

**OS DESAFIOS NA PREVENÇÃO DE QUEDAS E SEUS PROTOCOLOS EM HOSPITAL
PSIQUIÁTRICO**

Luciane Almeida

Adão Reginaldo dos Santos

Carine Cristina dos Santos Baggio

DOI 10.22533/at.ed.10120210825

CAPÍTULO 26.....237

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO EM PESQUISA CLÍNICA CARDIOVASCULAR

Mayara Martins de Carvalho

Everton Carvalho Costa

Kassia Monicléia Oliveira Evangelista

Neylany Raquel Ferreira da Silva

DOI 10.22533/at.ed.10120210826

CAPÍTULO 27.....241

**O PAPEL DO ENFERMEIRO NO CONTROLE DA SEGURANÇA DO PACIENTE NO
CENTRO CIRÚRGICO**

Mariangela Francisca Sampaio Araújo

Aryany Harf de Sousa Santos

Marcelo Augusto Vitorino Aragão

William Gomes Silva

DOI 10.22533/at.ed.10120210827

SOBRE O ORGANIZADOR.....252

ÍNDICE REMISSIVO.....253

CAPÍTULO 1

RASTREAMENTO DE MEDICAMENTOS POTENCIALMENTE INAPROPRIADOS EM IDOSOS HOSPITALIZADOS E RISCOS PARA SUA SEGURANÇA

Data de aceite: 03/08/2020

Data de submissão: 20/06/2020

Nathália de Araújo Sarges

Universidade do Estado do Pará- UEPA
Belém – Pará
<http://lattes.cnpq.br/3201570396457248>

Maria Izabel Penha de Oliveira Santos

Universidade do Estado do Pará- UEPA
Belém – Pará
<http://lattes.cnpq.br/9592128667013030>

Emanuele Cordeiro Chaves

Instituto Federal do Pará
Abaetetuba – Pará
<http://lattes.cnpq.br/9408916893525074>

RESUMO: Introdução: com o envelhecimento, o organismo humano passa por diversas alterações de composição corporal, estado nutricional e alterações metabólicas incluindo alterações no processamento do DNA. Essa variedade de alterações fisiológicas tende a ocasionar diferenças na farmacocinética e farmacodinâmica dos medicamentos quando utilizados em idosos. **Objetivo:** rastrear o número de medicamentos utilizados por um grupo de idosos durante a hospitalização e a possibilidade de serem potencialmente inapropriados. **Método:** estudo descritivo e transversal com (n=40) idosos hospitalizados em um hospital público no período de julho a dezembro 2015. Seguiu-se o critério de Beers para categorizar os fármacos com anuência da classificação brasileira. A análise

dos dados foi descritiva. **Resultados:** A média de idade era 70,9 anos; 57,5 de idosos do sexo masculino; 77,5% apresentavam comorbidades, as principais causas de internação foram doenças cardiovasculares 42,5% e doenças gastrointestinais 32,5%; 42,5% utilizavam até 5 medicamentos e cerca de 57,5% entre 6 e mais de 10 medicamentos. Entre as classes medicamentosas consideradas potencialmente inapropriadas para idosos ou que devem ser usadas com cautela identificou-se a nifedipina e/ou associado com a amiodarona e laxante, digoxina em conjunto com antidepressivo (amitriptilina) e laxante e/ou associado com outros medicamentos. **Conclusão:** com base nos resultados encontrados observou-se que foram prescritos medicamentos potencialmente inapropriados segundo os critérios utilizados para este estudo, além disso, os idosos faziam uso de polifarmácia. A implementação de protocolos é recomendada visando-se evitar a interação medicamentosa seguida de reações adversas.

PALAVRAS-CHAVE: Segurança do paciente, Idoso, Enfermagem.

TRACKING OF POTENTIALLY INAPPROPRIATE DRUGS IN HOSPITALIZED ELDERLY AND RISKS FOR YOUR SAFETY

ABSTRACT: Introduction: with aging, the human body goes through several changes in body composition, nutritional status and metabolic changes including changes in DNA processing. This variety of physiological changes tends to cause differences in the pharmacokinetics and pharmacodynamics of drugs when used in the

elderly. **Objective:** to track the number of drugs used by a group of elderly people during hospitalization and the possibility of being potentially inappropriate. **Method:** a descriptive and cross-sectional study with (n = 40) elderly people hospitalized in a public hospital from July to December 2015. The Beers criterion was followed to categorize drugs with the consent of the Brazilian classification. Data analysis was descriptive. **Results:** The average age was 70.9 years; 57.5% of elderly men; 77.5% had comorbidities, the main causes of hospitalization were cardiovascular diseases 42.5% and gastrointestinal diseases 32.5%; 42.5% used up to 5 drugs and about 57.5% between 6 and more than 10 drugs. Among the drug classes considered potentially inappropriate for the elderly or to be used with caution, nifedipine and / or associated with amiodarone and laxative, digoxin together with antidepressant (amitriptyline) and laxative and / or associated with other medications were identified. **Conclusion:** based on the results found, based on the results found, it was observed that potentially inappropriate drugs were prescribed according to the criteria used for this study, in addition, the elderly used polypharmacy. The implementation of protocols are recommended in order to avoid drug interaction followed by adverse reaction.

KEYWORDS: Patient Safety, Elderly, Nursing

1 | INTRODUÇÃO

Com o envelhecimento, o organismo humano passa por diversas alterações de composição corporal, estado nutricional e alterações metabólicas incluindo alterações no processamento do DNA. Essa variedade de alterações fisiológicas tende a ocasionar diferenças na farmacocinética e farmacodinâmica dos medicamentos quando utilizados em idosos (JETHA, 2015).

Alguns autores chamam a atenção para o conhecimento de medicamentos inapropriados para idosos no intuito de se reduzir os efeitos adversos e as possíveis complicações (GOMES, SILVA, DOURADO, 2015). Combinações complexas de medicamentos podem alterar os benefícios de medicamentos individuais tornando-os nocivos quando usados em um regime medicamentoso caracterizado como polifarmácia (JOKANOVIC *et al*, 2015).

Nesse contexto, uma das listas propostas é a The AGS Beers Criteria® , de Beers e colaboradores, que após a avaliação de um painel de especialistas em farmacologia e em geriatria, publicaram, em 1991, o primeiro grupo de critérios para determinar o uso de medicamentos inapropriados em idosos em Instituição de Longa Permanência (ILP) (BEERS *et al*, 1991). Desde 2011, a Sociedade Americana de Geriatria tem sido a administradora dos critérios de Beers, para a atualização de 2019, um painel de especialistas interdisciplinares revisou as evidências publicadas desde a última atualização em 2015, foram mantidos os cinco tipos de critérios que são: medicamentos que são potencialmente inapropriados na maioria dos idosos, medicamentos que devem ser evitados em idosos com certas condições, medicamentos para serem usados com cautela, interações medicamentosas e ajuste da dose de droga com base na função renal. (AMERICAN GERIATRICS SOCIETY, 2019) .

Levando em consideração os critérios de Beers e a evolução da cronicidade de determinadas patologias em idosos. Inquietou-nos investigar em um grupo de idosos hospitalizados o uso de medicações potencialmente inapropriadas e os potenciais riscos para sua segurança. Assim, o objetivo deste estudo foi rastrear o número de medicamentos utilizados por um grupo de idosos durante a hospitalização e a possibilidade de serem potencialmente inapropriados para essa categoria populacional.

2 | MÉTODO

Trata-se de um estudo epidemiológico, transversal oriundo dos resultados de uma dissertação de mestrado em Enfermagem sobre a segurança do paciente idoso hospitalizado. Realizado com um grupo de idosos hospitalizados no período de julho de 2015 a março de 2016 em um hospital público de Belém-Pa. A amostra da dissertação foi constituída de (n=75) de idosos hospitalizados nas clínicas médica e cardiológica (SARGES, 2017).

Para a análise dos critérios de Beers foram incluídos os idosos que estiveram hospitalizados por no mínimo 72 horas independente do sexo, no período de julho a dezembro de 2015, totalizando a amostra de (n= 40) idosos.

Para coleta de dados utilizou-se um instrumento contendo as variáveis a seguir: dados sociodemográficos (idade e sexo), condições de saúde (doenças preexistentes, comorbidades associadas), condições relacionadas a internação (causa da internação, número de internações, tempo de permanência hospitalar, número de medicamentos em uso, tipo de fármaco por classe terapêutica, complicações durante a internação) e medicamentos potencialmente inapropriados para idosos segundo a classificação de Beers. Neste estudo, utilizou-se a divisão dos fármacos conforme estudo realizado no Brasil por Gorzoni *et al*, 2008.

Os dados foram coletados em entrevistas e dos prontuários individuais dos idosos com prévia autorização individual e institucional e da aprovação do comitê de ética em pesquisa da Universidade do Estado do Pará conforme o processo de número 1039.636/2015 UEPA e parecer e parecer n° 1074.370/2015 Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará de acordo com a resolução 466/2012.

A análise dos dados foi realizada pela estatística descritiva com frequência das ocorrências, proporção, média e desvio padrão.

3 | RESULTADOS

Inicialmente categorizou-se os participantes do estudo pelo sexo e idade, os quais encontram-se descritos na tabela 1.

Variáveis	F	%
Sexo		
Masculino	23	57,5
Feminino	17	43,5
Faixa Etária		
60-70	21	52,5
71-80	15	37,5
81-90	04	10,0
Média (70,9)		
Procedência		
Belém	23	57,5
Outros municípios	17	42,5
Possui Renda		
Sim	32	80,0
Não	08	20,0
Escolaridade		
Nunca estudou	07	17,5
1 a 3 anos de estudo	18	45,0
4 a 8 anos de estudo	12	30,0
9 anos de estudo ou mais	03	7,5

Tabela 1: Dados sociodemográficos dos idosos que participaram do estudo, Belém/PA, 2015 (n=40)

Conforme os dados da tabela 1, a maioria dos idosos estava na faixa etária entre 60 e 70 anos, eram do sexo masculino, provenientes de Belém e baixo nível de escolaridade.

Na tabela 2 descreve-se as principais características relacionadas as condições de saúde dos idosos deste estudo, assim como os aspectos relacionados ao número de internações.

Variáveis	F	%
Motivo da internação		
Doenças do Sist. Cardiovascular	17	42,5
Doenças do Sist. Gastrointestinal	13	32,5
Doenças do Sist. Respiratório	03	7,5
Doenças de outros sistemas*	07	17,5
Comorbidades		
Sim	31	77,5
Não	09	22,5

Tipo de Comorbidades		
HAS**	11	27,5
DM**	04	10,0
HAS+DM	14	35,0
Outros	03	7,5
Número de internações		
1-3	33	82,5
4-6	06	15,0
>6	01	2,5

Tabela 2. Dados epidemiológicos e da saúde dos idosos que participaram do estudo, Belém/PA, 2015 (n=40)

De acordo com a tabela 2, destaca-se que a maioria dos idosos da amostra teve como causa de internação doenças do sistema cardiovascular. Entre as comorbidades, a hipertensão foi a mais prevalente. E 82,5% dos idosos foram internados mais de uma vez.

Na tabela 3 apresenta-se o número dos medicamentos utilizados pelos idosos do estudo e se houve prevalência de medicamentos potencialmente inapropriados conforme os critérios de Beers.

Variáveis	f	%
Medicamento inapropriado		
Sim *	09	22,5
Não	31	77,5
Quantidade de medicamentos		
1-5	17	42,5
6-10	16	40,00
>10	07	17,5
Medicamentos prescritos		
Total	272	

Tabela 3. Dados sobre o número de medicamentos e as associações potencialmente inapropriadas segundo os critérios de Beers, dos idosos que participaram do estudo, Belém/PA, 2015 (n=40)

* Nifedipina e/ou associado com a Amiodarona e laxante, Digoxina em conjunto com Amitriptilina e laxante e/ou associado com outros medicamentos.

De acordo com a tabela 3, destaca-se que 22,5% dos idosos da amostra possuía prescrição de medicamento inapropriado, além de 57,5% dos idosos possuírem mais de 6 medicamentos prescritos .

4 | DISCUSSÃO

Os resultados deste estudo apontaram que o sexo predominante dos idosos internados foi o sexo masculino com 57,5%, de acordo com Castro *et al* (2013), há uma busca significativamente maior das mulheres pela Atenção Primária à Saúde, fato que pode ser justificado pelos valores de masculinidade culturalmente construídos, por aspectos ligados ao trabalho e ao modo de funcionamento dos serviços de saúde e suas equipes, este fato poderia explicar a maior porcentagem de idosos do sexo masculinos hospitalizados.

Os idosos da amostra apresentaram a média de idade de 70,9 anos. Resultado semelhante a outros estudos realizados com idosos hospitalizados na região norte do Brasil, em pesquisa realizada no Amazonas, onde a média de idade dos internados foi de 76 anos (MORAES *et al*, 2015).

Quanto à escolaridade 45% dos idosos possuíam de 1 a 3 anos de estudo, resultado semelhante ao encontrado em outros estudos no estado do Pará (CHAVES; SARGES; SANTOS, 2015). De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2016), a escolaridade dos idosos brasileiros é muito baixa 30,7% desta população possui menos de um ano de estudo.

Neste estudo 42,5% dos idosos foram internados por doenças do sistema cardiovascular e do sistema gastrointestinal 32,5%. Estudos com idosos hospitalizados no Brasil em sua maioria apresentam as doenças do sistema cardiovascular como a principal causa de internação e óbito entre os idosos brasileiros (SANTOS *et al*, 2015).

Observou-se que 77,5% dos idosos possuíam comorbidades e as mais prevalentes foram a hipertensão arterial e diabetes mellitus 35%, de acordo com Jetha (2015), as comorbidades aumentam a quantidade de medicamentos prescritos para os idosos, o que pode elevar o risco do chamado “efeito cascata” que seria a prescrição de mais medicamentos para tratar os efeitos adversos das medicações já ingeridas pelo paciente idoso, o que pode acarretar declínio funcional e comprometimento cognitivo.

Dentre os idosos da amostra 82,7% já haviam sido hospitalizados pelo menos três vezes. O tempo de hospitalização e a reinternação são considerados fator de risco importante para a perda funcional em idosos, tendo em vista que a restrição ao leito traz grande perda de massa óssea e muscular e pode levar à perda da capacidade de deambulação, além de aumentar o risco de quedas e fraturas. (SALES *et al*, 2014).

Quanto ao número de medicações utilizadas pelos idosos observou-se que foram prescritos 272 medicamentos no total, com média de 6,8 medicamentos por pacientes, o que caracteriza polifarmácia. Em estudos que incluíram idosos, o critério mais para caracterizar

polifarmácia é o consumo de cinco ou mais medicamentos concomitantemente, além disso a polifarmácia tem sido associada a resultados negativos na saúde dos idosos como baixa adesão ao tratamento e síndromes geriátricas (MASNOON *et al*, 2017; JETHA, 2015).

Observou-se que do total de medicamentos prescritos, segundo os critérios de Beers, o medicamento mais prevalente foi a Nifedipina, medicamento para o aparelho cardiovascular, o mesmo foi observado no estudo de Martins *et al*, 2015. A formulação da Nifedipina de “ação rápida” é classificada como inadequada, pelos critérios de Beers, pelo risco potencial para hipotensão, constipação e de isquemia miocárdica sendo as possíveis consequências do uso consideradas de alta gravidade (AMERICAN GERIATRICS SOCIETY, 2012). A nifedipina ainda possui alta prescrição no Sistema Único de Saúde brasileiro, a sugestão é a substituição para o besilato de anlodipino como antagonista de canal de cálcio dihidropiridínico, com indicação para angina de peito, espasmo coronariano e hipertensão arterial que apresenta-se mais seguro para administração em idosos (SILVESTRE *et al*, 2019).

A associação da Nifedipina com a Amiodarona também esteve presente nas prescrições dos idosos. Segundo Gomes *et al* (2015) a Amiodarona está associada múltiplas toxicidades, incluindo desordens pulmonares e prolongamento do intervalo de onda QT.

Um dos idosos avaliados possuía em sua prescrição 19 medicamentos, entre eles, digoxina que deve ser evitada devido a toxicidade renal e amitriptilina, que segundo a última atualização dos critérios de Beers (2019) é um medicamento que deve ser evitado em idosos devido a seu efeito altamente anticolinérgico e sedativo, podendo provocar hipotensão ortostática, aumentando o risco de quedas e fraturas.

A prescrição de medicamentos potencialmente inapropriados para idosos (MPI), segundo os critérios de Beers quando associada à presença de comorbidades e polimedicação como é o caso dos idosos desta amostra, expõe essa população a um risco elevado de mortalidade (PRAXEDES *et al*, 2018).

5 | CONCLUSÃO

Com base nos resultados observou-se que os idosos hospitalizados e que fizeram parte deste estudo utilizaram bases farmacológicas potencialmente inapropriados segundo critérios seguidos para essa análise, assim como a polifarmácia estava presente. Dessa forma, seria importante que fossem observados a implementação de protocolos de rotina e treinamento das equipes multiprofissionais, favorecendo a atuação destes profissionais diretamente na prescrição e administração de medicamentos, concorrendo para redução dos riscos de iatrogenias e internações prolongadas em decorrência de efeitos adversos de medicações.

REFERÊNCIAS

- American Geriatrics Society. **American Geriatrics Society 2019 Updated AGS Beers Criteria for Potentially Inappropriate Medication Use in Older Adults By the 2019.** J Am Geriatr Soc . 2019 Abr; 67 (4): 674-694. Disponível em:<<https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1111/jgs.15767> >
- BEERS, Mark H, *et al.* **Explicit Criteria for Determining Inappropriate Medication Use in Nursing Home Residents.** *Arch Intern Med.* 1991;151(9):1825-1832. Disponível em:< <https://jamanetwork.com/journals/jamainternalmedicine/article-abstract/615518> >
- CASTRO, Vivian Carla de, *et al.* **Perfil de internações hospitalares de idosos no âmbito do Sistema Único de Saúde.** *Rev Rene, Ceará,* 2013, v.14, n.4, p.791-800. Disponível em: < <http://www.revistarene.ufc.br/revista/index.php/revista/article/viewFile/1269/pdf>>
- CHAVES, Emanuele Cordeiro; SARGES, Nathalia Araújo; SANTOS, Maria Izabel P. Oliveira. **IMPACTO DA HOSPITALIZAÇÃO NA INDEPENDÊNCIA FUNCIONAL DE IDOSOS COM DOENÇAS CARDIOVASCULARES: UM ESTUDO RETROSPECTIVO.** Anais, 2013. VII Congresso Norte-Nordeste de Geriatria e Gerontologia. Disponível em:< <http://www.gerontofortaleza.com.br>>
- GOMES, Daniel Christiano de Albuquerque, *et al.* **Medicações de uso inapropriado em idosos.** Programa de atualização em geriatria : Ciclo 1. Porto Alegre; Artmed Panamericana;2015; p.55-87.
- GORZONI, Milton Luiz, *et al.* **Crítérios de Beers e medicamentos genéricos no Brasil.** *Rev. Assoc. Med. Bras. São Paulo,* v. 54, n. 4, p. 353-356, agosto de 2008. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-42302008000400022&lng=en&nrm=iso>.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Síntese dos indicadores sociais: uma análise das condições de vida da população brasileira.** Rio de Janeiro: IBGE, 2016.
- JETHA, Shirin. **Polypharmacy, the Elderly, and Deprescribing.** *The Consultant Pharmacist,* v. 30, n. 9, 2015, pp. 527-532 (6). Disponível em: <<https://www.ingentaconnect.com/content/ascp/tcp/2015/00000030/00000009/art00006;jsessionid=4evcsiqlc99v6.x-ic-live-03>>.
- JOKANOVIC, Natali, *et al.* **Prevalence and factors associated with polypharmacy in long-term care facilities: a systematic review.** *J Am Med Dir Assoc.* 2015;16(6):535e1–12. Disponível em:<[https://www.jamda.com/article/S1525-8610\(15\)00182-6/fulltext](https://www.jamda.com/article/S1525-8610(15)00182-6/fulltext)>
- MARTINS, Gabriela Aires *et al.* **Uso de medicamentos potencialmente inadequados entre idosos do Município de Viçosa, Minas Gerais, Brasil: um inquérito de base populacional.** *Cad. Saúde Pública,* Rio de Janeiro , v. 31, n. 11, p. 2401-2412, Nov. 2015. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2015001102401&lng=en&nrm=iso>.
- MASNOON, Nashwa, *et al.* **What is polypharmacy? a systematic review of definitions.** *BMC Geriatr.* 2017;17:1-10. Disponível em: < <https://doi.org/10.1186/s12877-017-0621-2>>
- MORAES, Wandréa Sylvia Loretta Angulo de, *et al.* **Cardiopatias em idosos hospitalizados no município de Coari, AM.** *EFdeportes,* Buenos Aires, 2015, v.206. Disponível em:< <http://www.efdeportes.com/efd206/cardiopatias-em-idosos-hospitalizados.htm>>

PRAXEDES, Marcos Fernando da Silva, *et al.* **Identificação e análise de prescrições de medicamentos potencialmente inapropriados para idosos em uma instituição hospitalar.** CiêncCuid Saúde. 2012 , v.10 n.2, p.338-44. Disponível em:< <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/10214>>

SALES, Manuela Vasconcelos de Castro, *et al.* **Efeitos adversos da internação hospitalar para o idoso.** Rev bras geriatr gerontol. 2014 v.4, n.4, p.238-46. Disponível em:< <http://sbgg.org.br/wp-content/uploads/2014/10/2010-5.pdf>>

SANTOS, Maria Aline Siqueira, *et al.* **Tendências de morbidade hospitalar por doenças crônicas não transmissíveis no Brasil: 2002 a 2012.** Epidemiol. Serv. Saúde, Brasília, v. 24, n. 3, p.389-398, 2015. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/ress/v24n3/2237-9622-ress-24-03-00389.pdf>> .

SARGES, Nathalia de Araújo *et al.* **Avaliação da segurança do idoso hospitalizado quanto ao risco de quedas.** Rev. Bras. Enferm., Brasília , v. 70, n. 4, p. 860-867, 2017 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672017000400860&lng=en&nrm=iso>.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Alta hospitalar 47, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 184, 194

Angiotomografia computadorizada 179, 180

Assistência de enfermagem 20, 21, 23, 34, 35, 39, 40, 48, 103, 112, 121, 122, 124, 127, 131, 133, 134, 135, 136, 138, 140, 141, 142, 151, 195, 197, 198, 199, 208, 209, 210, 222, 224, 225, 226, 228, 229, 231, 232, 244, 245, 250, 251

Atendimento pré-hospitalar 48, 49, 108, 131, 132, 133, 134, 135, 138, 139, 140, 141

C

Cateterismo cardíaco 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36

Centro cirúrgico 73, 74, 75, 77, 82, 83, 85, 126, 155, 241, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252

Cirurgia segura 155, 156, 244, 245, 247, 248, 250, 251

Comunicação 25, 43, 45, 46, 52, 56, 57, 58, 60, 91, 92, 93, 99, 107, 121, 122, 123, 125, 126, 127, 129, 130, 172, 173, 175, 188, 192, 193, 194, 226, 233, 244, 245, 249

Cuidados críticos 51, 53, 60, 187

Cuidados paliativos 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 192

D

Deficiência auditiva 121, 122, 124, 125, 127, 128, 130

Diagnóstico de enfermagem 38, 39, 40, 41, 43, 123, 200, 201, 202, 203, 205, 206, 244

Doação de órgãos 195, 197, 198, 208, 209

Doenças cardiovasculares 1, 8, 20, 22, 27, 28, 33, 35, 36, 105, 135, 239

Doenças crônicas 9, 28, 36, 99

E

Educação em enfermagem 51, 53, 55, 57

Educação em saúde 25, 55, 104, 105, 108, 126, 193, 237

Emergência 16, 17, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 39, 40, 43, 45, 49, 62, 64, 98, 99, 104, 105, 106, 107, 108, 113, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 138, 139, 140, 164, 186, 252

Enfermagem 1, 3, 11, 13, 20, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 84, 85, 87, 90, 93, 94, 96, 97, 98, 103, 106, 107, 108, 112, 114, 116, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 131, 133, 134, 135, 136, 138, 139, 140, 141, 142, 144, 146, 147, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 171, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 187, 188, 189, 190, 193, 194, 195, 197, 198,

199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 220, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 235, 236, 237, 240, 241, 244, 245, 247, 248, 249, 250, 251, 252

Estudo epidemiológico 3

Evento adverso 172, 174, 175, 176, 183, 185, 244

H

Higienização das mãos 142, 143, 144, 146, 147, 148, 150, 151, 152, 153, 159, 160, 162, 165

Hipertensão 5, 6, 7, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 125, 199, 200

I

Idoso 1, 3, 6, 9

Infecções 47, 73, 74, 75, 76, 82, 83, 85, 109, 111, 112, 113, 114, 115, 119, 125, 126, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 160, 163, 164, 167, 168, 169, 170, 231, 241

Interações medicamentosas 2, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 97

M

Medicamentos 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 82, 97, 98, 99, 121, 125, 144, 148, 172, 173, 174, 176, 177, 178, 188, 239, 247, 248, 250

Morte encefálica 195, 196, 198, 208, 209, 210

Multiprofissional 18, 24, 25, 33, 35, 40, 92, 114, 118, 131, 136, 185, 187, 189, 190, 191, 193, 241, 246, 250, 252

P

Pesquisa clínica 237, 238, 240

Pneumonia 72, 109, 110, 112, 114, 116, 119, 120, 157, 158, 159, 160, 161, 164, 165, 166

Pós-operatório 75, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 128, 129, 249

Prevenção 11, 17, 24, 25, 31, 32, 34, 36, 45, 72, 84, 109, 112, 113, 114, 118, 119, 120, 125, 126, 136, 142, 143, 144, 145, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 157, 158, 159, 160, 161, 163, 164, 165, 166, 170, 171, 173, 176, 189, 199, 203, 204, 207, 209, 219, 235, 238, 243, 248

Primeiros socorros 105, 108, 131, 133

Procedimento operacional padrão 86, 187, 189, 190, 191, 210

R

Reanimação cardiopulmonar 103, 104, 105, 106, 107, 108, 141

Relato de experiência 36, 55, 60, 62, 103, 106, 107, 121, 124, 172, 174, 182, 187, 189, 222, 224, 240

S

Saúde mental 211, 212, 213, 214, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 231

Segurança do paciente 1, 3, 15, 46, 54, 60, 84, 85, 95, 109, 111, 113, 114, 146, 152, 153, 160, 162, 167, 168, 170, 172, 174, 175, 176, 177, 179, 181, 185, 192, 193, 194, 222, 224, 226, 228, 229, 231, 232, 234, 235, 236, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252

Selo de qualidade 222, 225, 230, 232

Sepsis 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 239

Sistematização da assistência de enfermagem 34, 35, 39, 48, 195, 199, 210, 231

Suporte básico de vida 103, 104, 106, 107, 108, 132, 134, 138

T

Trauma 38, 39, 40, 41, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 69, 105, 116, 136, 137, 138, 139, 140, 204

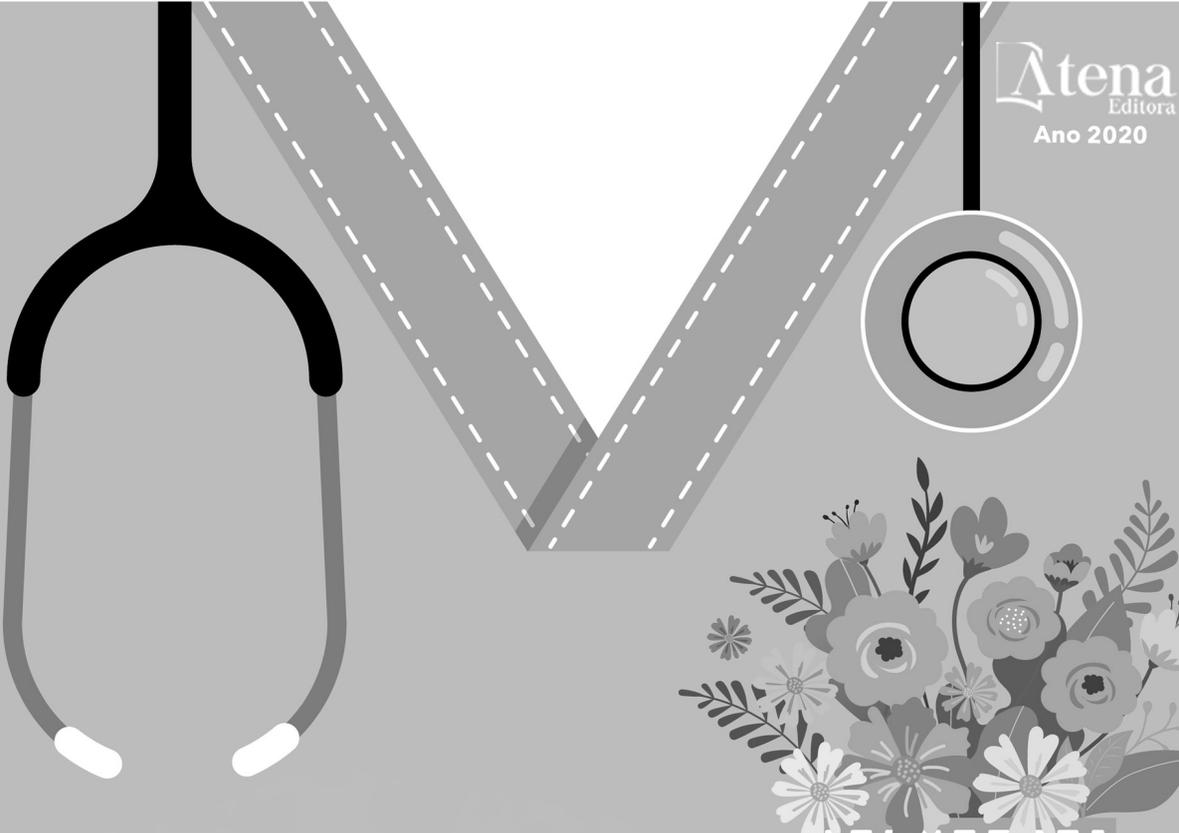
U

Unidade de terapia intensiva 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 55, 64, 72, 112, 113, 119, 141, 158, 164, 177, 178, 187, 188, 193, 194, 197

Urgência 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 29, 48, 62, 64, 72, 104, 105, 113, 131, 132, 134, 136, 138, 139, 141, 185, 186, 252

V

Ventilação mecânica 67, 72, 109, 110, 112, 113, 114, 116, 118, 119, 120, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 190, 201, 210



**INOVAÇÃO E
TECNOLOGIA
PARA O CUIDAR
EM ENFERMAGEM**

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 



**INOVAÇÃO E
TECNOLOGIA
PARA O CUIDAR
EM ENFERMAGEM**

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 